

Sonae Imobiliária, S.G.P.S. SA
Lugar do Espido - Via Norte
Apartado 1197
4471-909 Maia Portugal

Telefone (+351) 22 948 65 97 / 22 948 76 97
Fax (+351) 22 940 46 98



SONAE IMOBILIÁRIA-S.G.P.S. SA

Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: € 187.125.000

Matriculada na C.R.C do Porto sob o nº 2252

Pessoa Colectiva nº 502290811

Certifico que, nos termos da acta número dezoito da trinta e um de Março de dois mil, tomada no livro de actas da Assembleia Geral de accionistas, se mostra que foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

a) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos, relativos ao exercício de mil novecentos e noventa e nove, sejam aprovados, tal como apresentados".

b) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos consolidados, relativos ao exercício de mil novecentos e noventa e nove, sejam aprovados, tal como apresentados".

c) "Propõe-se que os Resultados Líquidos do exercício, que ascendem a Esc. 1.446.670.044\$90 (mil quatrocentos e quarenta e seis milhões seiscientos e setenta mil quarenta e quatro escudos e noventa centavos), tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal - 72.333.502\$20 (setenta e dois milhões trezentos e trinta e três mil quinhentos e dois escudos e vinte centavos);

Resultados Transitados - 24.336.542\$70 (vinte e quatro milhões, trezentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e dois escudos e setenta centavos).

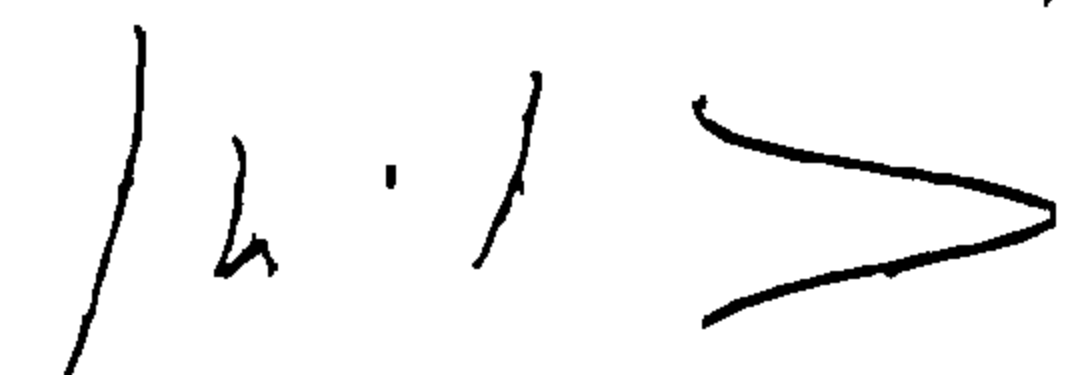
Dividendos - 1.350.000.000\$00 (mil trezentos e cinquenta milhões de escudos)

O Conselho de Administração propõe ainda que:

- o dividendo ilíquido a distribuir seja de 36\$00 por acção (Euros: 0,18);
- o montante de dividendos correspondentes às acções próprias que a sociedade detenha na data da Assembleia Geral, acresça no montante de reservas livres".

Maia, 31 de Março de 2000

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Joaquim Pereira Mendes)



SONAE
Imobiliária

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: contos

	Exercícios			
	Dec-99		Dec-98	
Fornecimentos e serviços externos		88,599		94,387
Custos com o pessoal				
Remunerações	212,165		138,109	
Encargos sociais				
Pensões	0		0	
Outros	9,240	221,405	7,519	145,627
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	168,796		152,694	
Provisões	0	168,796	0	152,694
Impostos	11,366		20,957	
Outros custos e perdas operacionais	0	11,366	0	20,957
(A)		490,166	0	413,066
Juros e custos similares:				
Relativo a empresas do grupo	38,543		2,428	
Outros	489,432	527,976	547,462	549,890
(C)		1,018,141		983,557
Custos e perdas extraordinários		1,024		4,827
(E)		1,019,165		988,384
Impostos sobre o rendimento do exercício		535,331		538,580
(G)		1,554,496		1,506,963
Resultado líquido do exercício		1,446,670		1,501,253
		3,001,166		3,108,217
Proveitos e ganhos				
Proveitos suplementares	106		40,738	
Outros proveitos e ganhos Operacionais	0	106	0	40,736
(B)		106		40,736
Rendimentos de participações de capital	598,866		321,960	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativo a empresas do grupo	751,014		774,407	
Outros	0		19,035	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativo a empresas do grupo	1,536,365		1,452,920	
Outros	44,608	2,930,751	58,616	2,827,138
(D)		2,930,857		2,887,874
Proveitos e ganhos extraordinários		70,310		440,343
(F)		3,001,166		3,108,217
Resumo:				
Resultados operacionais (B) - (A) =		-480,060		-372,931
Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =		2,402,775		2,077,248
Resultados correntes (D) - (C) =		1,912,715		1,704,317
Resultados antes de impostos (F) - (E) =		1,982,001		2,139,833
Resultado líquido do exercício (F) - (G) =		1,446,670		1,501,253

O Técnico de Contas

Adriano de S. L.

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures and initials]



Unidos de: contos

Parr-E

~~Arthur~~ Nall Jones
John J. Henryman
~~Friedmann~~ R. Cameron

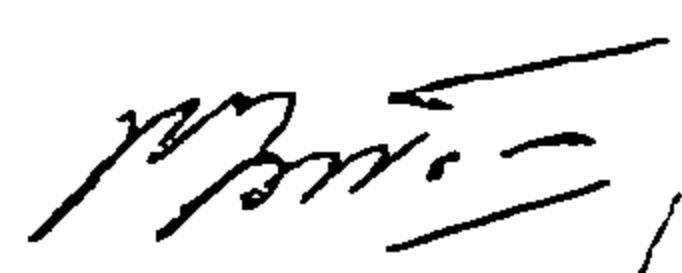
BALANÇO PASSIVO

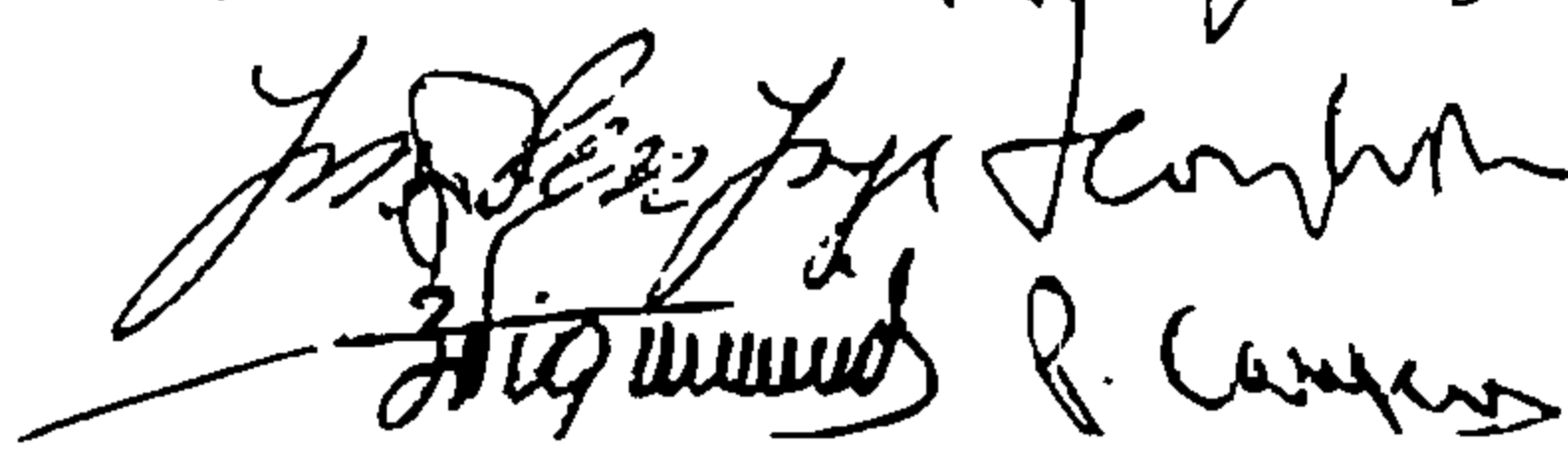
Unidade: contos

Capital próprio e passivo	Exercícios	
	Dec-99	Dec-98
Capital próprio:		
Capital	37,515,184	37,500,000
Ações (quotas) próprias - Valor nominal	-49,406	-24,100
Ações (quotas) próprias - Descontos e prêmios	-93,152	-47,403
Reservas:		
Reservas legais	613,977	533,914
Outras reservas	2,524,259	2,538,851
Resultados transitados	4,985,234	4,401,540
Subtotal	46,496,107	44,902,802
Resultado líquido do exercício	1,446,670	1,601,253
Total do capital próprio	46,942,777	46,504,056
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimo por obrigações:		
Não convertíveis	18,024,100	8,000,000
Dívidas a instituições de crédito	1,500,000	1,500,000
Outros empréstimos obtidos	2,000,000	2,000,000
Outros credores	141,029	1,745
	21,665,129	11,501,745
Dívidas a terceiros-Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	200,717	0
Fornecedores, c/c	4,988	883
Empresas do grupo	36,044	2,948,131
Estado e outros entes públicos	478,777	746,713
Outros credores	1,028,272	170,701
	1,748,798	3,865,429
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	231.177	213,356
	231.177	213,356
Total do passivo.....	23,845,105	15.581,530
Total do capital próprio e do passivo..	70,587,881	62.085,586

O Técnico de Contas
Admundo S L

O Conselho de Administração







SONAE
Imobiliária

SONAE IMOBILIÁRIA, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A JT.12.1999

(valores em milhares de escudos)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

Recebimentos de clientes	0	
Pagamento a fornecedores	15 490	
Pagamentos ao pessoal	162 712	
Fluxo gerado pelas operações	-178 202	
Pagamento/Recebimento do imposto a/ rendimento	828 102	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	28 586	
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	-975 718	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	8	
Fluxo das actividades operacionais [1]		-975 726

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	7 844 386	
Imobilizações corpóreas	0	
Imobilizações incorpóreas		
Juros e proveitos similares	536 845	
Empréstimos concedidos		
Dividendos recebidos	598 866	
Outros	40 796	8 820 893
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	14 652 355	
Imobilizações corpóreas	0	
Imobilizações incorpóreas	48 180	
Empréstimos concedidos		
Outros		14 700 535
Fluxos das actividades de investimento [2]		-5 879 642

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	20 887 034	
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
Venda de acções próprias		20 887 034
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	13 794 934	
Juros e custos similares	583 054	
Dividendos pagos	936 898	
Aquisição de acções próprias	71 055	
Outros		15 385 941
Fluxos das actividades de financiamento [3]		5 511 093
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		-1 344 275
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 216 928
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 872 653

O Técnico de Contas

Adorede h k

O Conselho de Administração





**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA
(Contas individuais)**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas da **SONAE IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A.** Estes documentos compreendem o Relatório de Gestão, o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 70.587.881 contos e um total de capital próprio de 46.942.777 contos, incluindo um resultado líquido de 1.446.670 contos), as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação dos documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de gestão e demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa e satisfaçam os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida naqueles documentos, designadamente no que respeita aos princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre aquela informação, baseada na nossa auditoria.

Sócios:

António Augusto Almeida Trábulo
António Francisco Barbosa dos Santos
João Alberto Monarca Pires
João Carlos Miguel Alves
Regina Paula Melo e Maia de Sá
Ricardo José Pinto da Fonseca

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 81

Registada na C.M.V.M. sob o n.º 252

Capital Social 3.000.000\$00 - NIPC. N.º 502 584 530

ÂMBITO

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os documentos de prestação de contas estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes dos documentos de prestação de contas e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação dos documentos de prestação de contas.
5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Consistentemente com a prática seguida em anos anteriores, os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas estão valorizados ao custo de aquisição. Se os referidos investimentos fossem valorizados pelo método da equivalência patrimonial, conforme definido na Directriz Contabilística nº 9, os investimentos financeiros e os capitais próprios seriam aumentados em cerca de 4.057.000 contos, incluindo um aumento nos resultados líquidos do exercício de aproximadamente 3.087.000 contos. Contudo, a Empresa apresenta contas consolidadas que reflectem uma situação financeira mais verdadeira e apropriada.

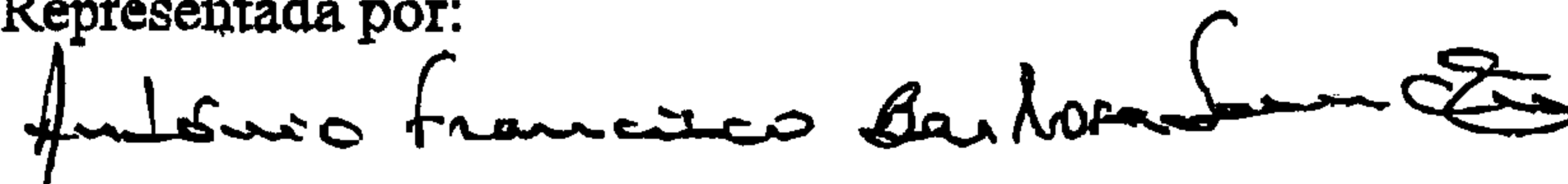
OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito da situação referida no parágrafo 7 acima a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **SONAE IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 1999 o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Porto, 20 de Abril de 2000

A. SANTOS, J. ALVES E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:


Dr. António Francisco Barbosa dos Santos (Roc n.º 830)



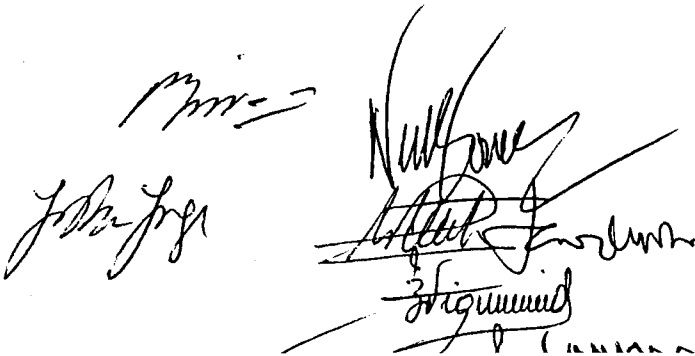
Balço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999

Activo	99.12.31			98.12.31
	Activo Bruto	Amort. e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	1 774 792	1 466 929	307 863	362 570
Despesas investigação e desenvolvimento.....	48 154	48 154		21 603
Propriedade industrial e outros direitos.....	689 053	214 685	474 368	78 511
	2 512 000	1 729 768	782 231	462 685
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	23 108 894		23 108 894	12 248 374
Edifícios e outras construções.....	52 795 686	3 042 627	49 753 059	30 149 073
Equipamento básico.....	11 265 750	3 890 994	7 374 756	5 945 598
Equipamento de transporte.....	9 354	1 049	8 304	4 998
Ferramentas e utensílios.....	17 215	10 766	6 449	5 577
Equipamento administrativo.....	475 592	235 989	239 603	210 840
Outras imobilizações corpóreas.....	835 085	395 562	439 523	510 999
Imobilizações em curso.....	3 589 442		3 589 442	201 078
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....	1 526 277		1 526 277	1 210 502
	93 623 295	7 576 987	86 046 308	50 487 038
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	12 200 437		12 200 437	10 595 233
Empréstimos a empresas associadas.....	3 250 628		3 250 628	4 666 920
Títulos e outras aplicações financeiras.....	8 844 484		8 844 484	6 545 000
	24 295 549		24 295 549	21 807 153
CIRCULANTE				
Existências:				
Produtos e trabalhos em curso.....	4 463 907		4 463 907	3 717 996
Mercadorias.....	6 785 842		6 785 842	7 828 765
	11 249 749		11 249 749	11 546 761
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Outros devedores.....	138 713		138 713	
	138 713		138 713	
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....	1 462 555	0	1 462 556	2 198 894
Clientes - Títulos a receber.....	36 654		36 654	68 934
Clientes de cobrança duvidosa.....	1 342 766	1 262 203	80 563	22 936
Empresas associadas.....	340 567		340 567	323 006
Adiantam. a fornecedores.....	117 157		117 157	66 439
Estado e outros entes públicos.....	347 246		347 246	800 156
Outros devedores.....	712 855	23 972	688 883	651 369
	4 359 800	1 286 174	3 073 626	4 131 733
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis.....	169 000		169 000	212 051
Outras aplicações de tesouraria.....	5 787 469		5 787 469	1 660 000
	5 956 469		5 956 469	1 872 051
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	5 852 969		5 852 969	6 685 779
Caixa.....	25 723		25 723	15 232
	5 878 692		5 878 692	6 701 011
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	966 644		966 644	2 156 899
Custos diferidos.....	3 926 431		3 926 431	2 474 882
	4 893 075		4 893 075	4 631 781
Total de amortizações		9 306 756		
Total de provisões		1 286 174		
Total do activo	152 907 342		142 314 412	101 640 213

O Conselho de Administração

Capital Próprio e Passivo	99.12.31	98.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	37 515 194	37 500 000
Acções próprias - valor nominal.....	-49 406	-24 100
Acções próprias - descontos e prémios.....	-93 152	-47 403
Diferenças de consolidação.....	-3 123 448	442 956
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....	280 297	439 206
Reservas de reavaliação.....	4 880 196	639 107
Reservas:		
Reservas legais.....	613 977	533 914
Outras reservas.....	7 002 116	2 881 718
	47 025 774	42 365 398
Resultado líquido do exercício	4 534 607	3 040 645
Total dos capitais próprios	51 560 382	45 406 043
Interesses minoritários	2 775 738	3 982 491
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos.....	13 584	29 914
	13 584	29 914
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	19 524 100	8 000 000
Dívidas a instituições de crédito.....	28 967 835	13 803 187
Adiantamentos por conta de vendas.....	3 281 964	170 285
Empresas associadas.....	8 721 141	7 468 406
Outros empréstimos obtidos.....	2 033 395	2 000 000
Outros credores.....	352 529	213 244
	62 880 965	31 655 122
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito.....	672 632	757 074
Adiantamentos por conta de vendas.....	108 000	756 136
Fornecedores c/c.....	2 181 331	1 459 321
Empresas associadas.....	116 956	228
Outros accionistas (sócios).....	14 916	
Adiantamentos de clientes.....	204 594	363 671
Outros empréstimos obtidos.....	72 012	
Fornecedores de imobilizado c/c.....	955 519	2 409 150
Estado e outros entes públicos.....	1 409 826	1 089 435
Outros credores.....	1 285 062	1 554 170
	7 020 848	8 389 185
Acrescimos e diferimentos		
Acrêscimos de custos.....	11 960 834	4 582 819
Proveitos diferidos.....	6 102 061	7 594 639
	18 062 896	12 177 459
Total do passivo	87 978 292	52 251 679
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	142 314 412	101 640 213

O Conselho de Administração





Demonstração dos Resultados Consolidados do exercício de 1999

	99.12.31		98.12.31	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	854 943		54 848	
Matérias-Primas		854 943		54 848
Fornecimentos e serviços externos		26 582 537		19 322 029
Custos com o pessoal:				
Remunerações	2 045 883		1 796 611	
Encargos sociais				
Outros	417 411	2 463 294	365 890	2 162 500
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2 056 808		1 031 924	
Provisões	234 731	2 291 539	258 537	1 290 461
Impostos	391 122		196 956	
Outros custos operacionais	75 123	466 245	34 092	231 047
(A)		32 658 558		23 060 885
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas associadas	268 479		109 968	
Outros	1 575 581	1 844 060	656 145	766 113
(C)				
Perdas relativas a empresas associadas		34 502 618		23 826 998
Custos e perdas extraordinárias		39 308		1 269
		406 609		679 630
(E)				
Imposto sobre o rendimento do exercício		34 948 535		24 507 897
		1 728 496		1 090 867
(G)				
Interesses minoritários		36 677 031		25 598 764
		543 136		25 081
Resultado consolidado líquido do exercício		4 534 607		3 040 645
		41 754 775		28 664 491
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	929 204		52 600	
Prestação de serviços	33 445 866	34 375 069	23 387 022	23 439 622
Variação da produção		1 458 735		149 504
Trabalhos para a própria empresa		243 079		685 527
Proveitos suplementares	808 349		750 406	
Outros proveitos e ganhos operacionais	798 247	1 606 596	495 703	1 246 109
(B)		37 683 479		25 520 763
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas	51 974		45 977	
Relativos a outras empresas				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas associadas	751 014		775 708	
Outros	50 139		44 278	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas	431 500		385 996	
Outros	204 409	1 489 037	161 655	1 413 613
(D)				
Ganhos relativos a empresas associadas		39 172 516		28 934 376
Proveitos e ganhos extraordinários		1 526 661		163 380
		1 055 598		1 566 735
(F)				
		41 754 775		28 664 491
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		5 024 921		2 459 878
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-355 024		647 500
Resultados correntes: (D) - (C) =		4 669 897		3 107 378
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		6 806 240		4 156 594
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		5 077 744		3 065 727

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DE 1999

	milhões de escudos	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	37 316 379	
Pagamentos a fornecedores	23 912 560	
Pagamentos ao pessoal	2 385 487	
Fluxo gerado pelas operações	11 018 382	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	1 750 989	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-2 634 066	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	6 633 283	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	108 985	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	27 239	
Fluxos das actividades operacionais [1]		6 713 039
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	779 847	
Imobilizações corpóreas	39 980	
Imobilizações incorpóreas	906	
Juros e proveitos similares	580 052	
Dividendos recebidos	51 974	
Outros	807 864	2 240 802
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	2 627 011	
Imobilizações corpóreas	6 952 482	
Imobilizações incorpóreas	288 098	
Empréstimos concedidos	228 258	
Outros	158 978	9 248 833
Fluxos das actividades de investimento [2]		-7 008 231
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	21 208 869	
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	4 579	
Outros	42	21 213 490
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	15 836 354	
Juros e custos similares	1 033 409	
Dividendos	936 898	
Aquisição de acções próprias	71 055	
Outros	700	17 877 416
Fluxos das actividades de financiamento [3]		3 338 074
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		3 040 882
Efeito das diferenças de câmbio		3 768
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 587 330
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 634 444

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA
(Contas consolidadas)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada da **SONAE IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A.** contida no Relatório consolidado de gestão, no Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 142.314.412 contos e um total de capital próprio de 51.560.382 contos, incluindo um resultado líquido de 4.534.607 contos), na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação do Relatório consolidado de Gestão e de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, e satisfaçam os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida naqueles documentos, designadamente no que respeita aos princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre aquela informação, baseada na nossa auditoria.

ÂMBITO

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:
- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação terem sido apropriadamente auditadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgação nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão respectivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. Consistentemente com a prática seguida pelo Grupo em exercícios anteriores o Goodwill positivo gerado na aquisição de participações financeiras, no valor de 4.096.658 contos, foi anulado na totalidade por contrapartida de Capitais próprios – diferenças de consolidação contrariando as normas de consolidação.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 7. acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos de prestação de contas apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da SONAE IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 1999, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

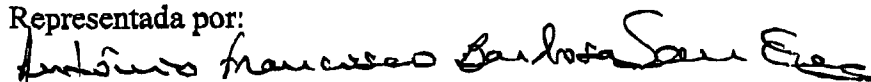
ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de conforme consta na nota 38 do Anexo ao Balanço e à Demonstração consolidada dos resultados por naturezas o Grupo não considerou o imposto diferido que resulta das reavaliações livres dos terrenos efectuadas por algumas empresas proprietárias. Caso tivesse contabilizado o imposto diferido, os capitais próprios consolidados seriam diminuídos em cerca de 5.888.000 contos.

Porto, 20 de Abril de 2000

A. SANTOS, J. ALVES E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:



Dr. António Francisco Barbosa dos Santos (Roc n.º 830)